

Lançamos as sementes para um futuro
mais livre, próspero e desenvolvido



**RELATÓRIO
E CONTAS**

2023



+Liberdade

CONTEÚDOS

Mensagem do Diretor Executivo	4
Relembrar a nossa missão.....	5
Os nossos membros.....	6
O nosso ano 2023 em números	8
Atividade 2023 e principais projetos	9
10 destaques de 2023	11
Parcerias	22
Parceiros internacionais	22
Parceiros nacionais.....	23
Equipa e Órgãos Sociais	24
Conselho de Curadores	25
Mesa da Assembleia Geral	26
Fiscal único	26
Direção e Equipa.....	27
Envolvimento e interação com os membros e voluntários	28
+Liberdade nas redes sociais.....	30
Resumo e análise das contas.....	31
Financiamento	31
Despesas.....	34
Resultado líquido.....	38
Demonstrações Financeiras	39
Balanço	39
Demonstração dos Resultados por Naturezas	40
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	41

Demonstração dos Fluxos de Caixa	42
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	43
Relatório e Parecer do Fiscal Único	59
Parecer do Conselho de Curadores.....	61

MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO

Mais de 250 escolas. 200.000 alunos. Estes são os dois principais números que marcam o ano de 2023 do Instituto +Liberdade. Concretizámos um objetivo que tínhamos desde a fundação do Instituto +Liberdade: a presença massificada nas escolas e junto dos jovens. Levámos a exposição 25N – alusiva ao PREC e à importância do 25 de novembro na consolidação da nossa democracia pluralista – a todo o país, de norte a sul, passando pelas ilhas e até em escolas portuguesas no estrangeiro (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Macau). Foi o projeto de maior dimensão e alcance que já realizámos e superou muito as expectativas que havíamos traçado, graças a uma massiva adesão e interesse das escolas, desde os diretores aos professores de História, em acolherem esta exposição e pelo reconhecimento da sua importância e do mérito e credibilidade do trabalho realizado pelo Instituto +Liberdade. O sucesso da iniciativa foi reforçado pelo apoio das duas principais Câmaras Municipais do país, Lisboa e Porto, que exibiram esta exposição em espaços de acesso ao público, na Praça do Município e Jardins do Palácio de Cristal, respetivamente, complementando as exposições nas escolas.

A proximidade com as escolas é fundamental para incutir aos jovens mais conhecimento, mais literacia, sensibilidade para os valores da democracia-liberal e estimular uma maior participação cívica de todos. Continuaremos a desenvolver projetos junto das escolas, sem abdicar do resto da sociedade, porque o desenvolvimento do país depende de uma sociedade civil forte, ativa e capacitada.

Em 2023 mantivemos o foco na nossa missão, reforçando os projetos de maior sucesso (como o +Factos e o Campus da Liberdade), lançando novos (como o +Escrutínio) e não deixando de intervir e contribuir com soluções para os principais desafios da atualidade, como a escalada dos preços da habitação, para o qual produzimos vídeos explicadores, muitos +Factos, organizámos um jantar-tertúlia com casa cheia com 60 membros, e cujo trabalho e estudo em torno desta temática culminou com o lançamento do livro “Trancas à Porta – Desfazendo mitos sobre a crise da habitação”, lançado no último trimestre do ano.

Continuaremos por cá, com muita ambição, plenamente focados em contribuir para a construção de um país mais livre, próspero e desenvolvido.



André Pinção Lucas
Diretor Executivo do Instituto +Liberdade

RELEMBRAR A NOSSA MISSÃO

O Instituto +Liberdade nasce do inconformismo perante um país estagnado, endividado, em declínio demográfico e com graves problemas de independência das suas instituições. Uma economia de raiz corporativista, com clientelismo endêmico e excessiva dependência do Estado. Acresce a isto, uma sociedade civil que tem sido incapaz de dar uma resposta a estes desafios, delegando nos partidos políticos toda a responsabilidade de transformação política e económica. Quem tem hoje menos de 30 anos nunca conheceu um país diferente. Nunca conheceu um país a crescer economicamente onde os filhos possam ter uma aspiração realista de viver melhor que os seus pais. Perdemos uma geração. Falhámos. Não podemos falhar outra vez. Não podemos permitir que isto aconteça a outra geração.

O contexto adverso conduz a um forte descrédito da sociedade – que se reflete nas elevadas taxas de abstenção (apesar dos positivos sinais de redução nas eleições mais recentes) –, ao conformismo e insistência nas soluções que mantêm o país atrasado e à procura de alternativas em diferentes correntes populistas e iliberais. Estas consequências não são um fado, não são uma inevitabilidade.

O Instituto +Liberdade está desde o primeiro dia comprometido com a sua missão:

Produção e divulgação de conhecimento e ideias fundamentais para uma sociedade livre e desenvolvida, centrada na liberdade individual, na liberdade política e na economia de mercado.

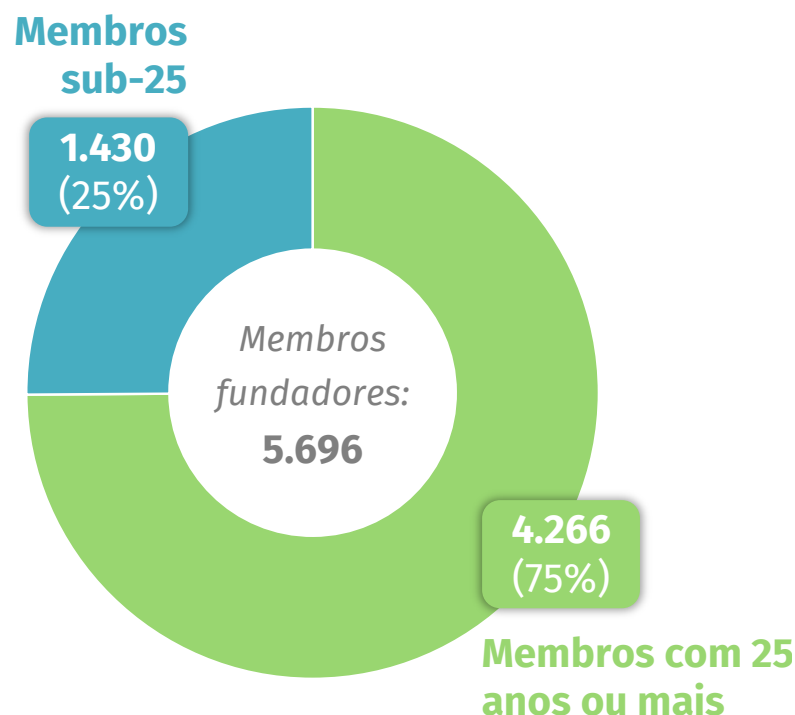
Mais Liberdade. É a nossa missão.

OS NOSSOS MEMBROS

Os membros do Instituto +Liberdade desempenham um papel fundamental para o crescimento desta organização, não só pelo contributo financeiro, através das quotas anuais que pagam, mas sobretudo pelas sugestões que nos enviam, pela forma como se envolvem e contribuem em cada projeto e o modo como ajudam a divulgar e difundir as nossas iniciativas. Sem eles, seria impossível realizar grande parte das atividades que neste relatório descrevemos e produzir tanto impacto diferenciador e positivo na sociedade.

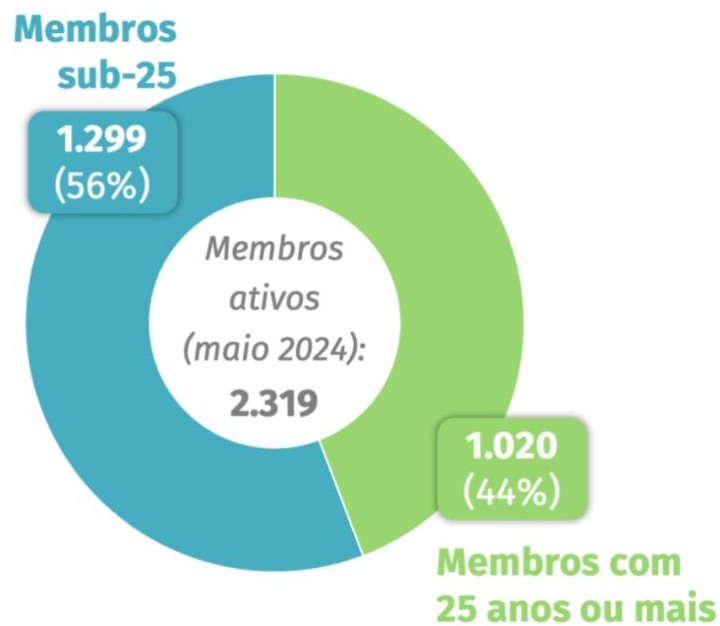
Em 2021 juntaram-se ao Instituto +Liberdade 5.696 membros fundadores, com vontade de fazer parte desta missão, impulsionando o lançamento do projeto. Uma adesão muito superior ao que se previa e que demonstrou que existe uma camada grande da sociedade, por vezes pouco audível e órfã de projetos com os quais se identifiquem, ansiosos por fazer parte de uma mudança estrutural no nosso país, em prol das gerações atuais e futuras

Número de membros fundadores



Ao longo destes três anos, temos procurado envolver cada vez mais os membros e oferecer incentivos e fatores diferenciadores (como eventos exclusivos, terem conhecimento antecipado de algumas novidades ou descontos em almoços/jantares organizados pelo +Liberdade). Atualmente, contamos com 2.319 membros ativos (com as quotas regularizadas), dos quais 56% são jovens até aos 25 anos.

Número de membros ativos com quotas regularizadas (no início de maio de 2024)



O NOSSO ANO 2023 EM NÚMEROS



200.000
alunos
tiveram a exposição
25N nas suas escolas



Mais de 250
escolas
acolheram a
exposição 25N



Mais de 150
jovens
participaram no
Campus da
Liberdade '23



86%
dos participantes do
Campus da Liberdade '23
consideraram o evento
melhor que no ano
anterior



250
pessoas
assistiram
presencialmente ao
evento de aniversário
(lotação esgotada)



214
quadros +Factos
produzidos




14
jornais regionais
publicam
semanalmente "Os
Factos Vistos à Lupa"



Mais de 60
oradores nacionais e
internacionais
participaram nos
nossos eventos



+224%
de alcance
no Instagram
(2023: 310 mil)



+19%
de alcance
no Facebook
(2023: 918 mil)



3
livros
publicados



+34%
de seguidores
no Instagram
(agora: 27 mil)



+3%
de seguidores
no Facebook
(atual: 48 mil)



+34%
de seguidores
no X/Twitter
(agora: 20 mil)



+44%
de seguidores
no LinkedIn
(agora: 19 mil)

ATIVIDADE 2023 E PRINCIPAIS PROJETOS

2023 foi mais um ano repleto de iniciativas, online e presenciais, destinadas a várias faixas da sociedade. Como tem sido habitual na abordagem adotada pelo Instituto +Liberdade, por um lado testaram-se novos projetos e arriscámos, por outro, reforçámos os projetos de maior sucesso com mais provas dadas (+Factos e Campus da Liberdade, por exemplo).

Resume-se em baixo o cronograma das principais iniciativas, sendo que algumas são detalhadas nas páginas seguintes:

janeiro • Livro “**Portugal em 50 Factos**” chega às livrarias e é apresentado em Lisboa e Porto

fevereiro • Evento de aniversário **+Ideias 2023**

- Lançamento de uma nova newsletter mensal exclusiva para os membros, chamada “**Leituras +Liberdade**”

março • Concurso de ideias “**O Dilema da Habitação**”

- **Jantar-tertúlia** dedicado ao problema da habitação, exclusivo para membros, com 60 participantes

abril • Presença na **LibertyCon** em Lisboa, como parceiros da Students for Liberty, num dos maiores eventos pró-liberdade do mundo

- Evento internacional **European Resource Bank 2023** recebido e coorganizado pelo Instituto +Liberdade no Porto

junho • Lançamento do livro “**O Lápis Milagroso**”, o primeiro livro da Coleção +Liberdade Júnior

- Lançamento do projeto **+Escrutínio para análise da atividade parlamentar**
- Exposição “**Memória – Totalitarismo na Europa**” saiu pela primeira vez de Portugal Continental, rumando à Madeira

julho • Conclusão da segunda edição da **Pós-Graduação em Pensamento Liberal**

setembro • 3.ª edição do **Campus da Liberdade** com mais de 150 jovens durante 5 dias

- Lançamento do livro **“Trancas à Porta – Desfazendo mitos sobre a crise da habitação”**
- outubro** • **Oferta de livros +Liberdade** gratuitamente para as escolas, mediante solicitação
- Lançamento do **novo relatório interativo +Escrutínio**, agora dedicado à **análise da utilização dos dinheiros públicos**
- novembro** • **Exposição 25N**, dedicado ao PREC e ao 25 de novembro de 1975, **chega a mais de 250 escolas e 200 mil alunos**
- **Exposição 25N é exposta publicamente em Lisboa e Porto** com o apoio das respetivas câmaras municipais
- Reedição do **livro “Foi Assim”**, de **Zita Seabra**, 16 anos depois da versão inaugural

e...

- 214 novas infografias **+Factos** lançadas
- Cerca de 50 artigos **“Os Factos Vistos à Lupa”** publicados simultaneamente em 14 jornais regionais semanalmente
- Quatro novos **vídeos explicadores**, produzidos integralmente pelo Instituto +Liberdade:
 - “Três coisas que deverias saber sobre habitação”
 - “O fardo burocrático e fiscal que as PME enfrentam”
 - “Inflação: O que é e como nos afeta? – Parte 2”
 - “Vamos falar das pequenas empresas”
- **Biblioteca +Liberdade** alcança as 800 obras disponíveis gratuitamente, após o lançamento de dezenas de novos textos e traduções
- 11 novas entrevistas conduzidas por Ricardo Luz para o **Spes Libertatis**

10 DESTAQUES DE 2023

1 +FACTOS

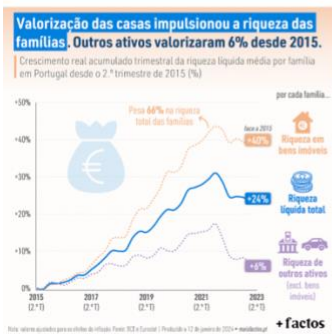
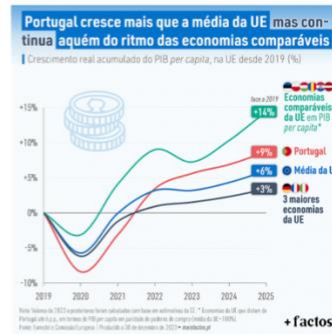
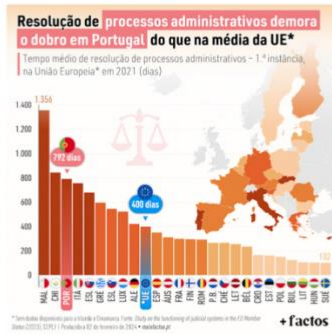
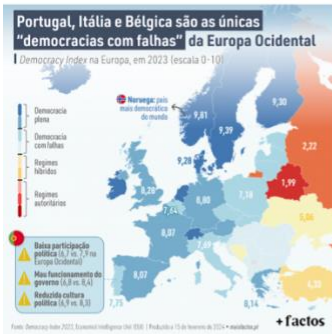
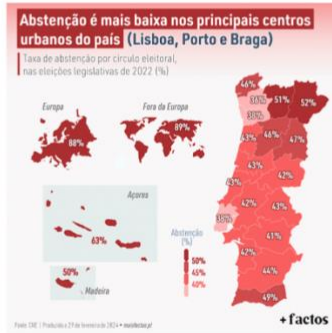
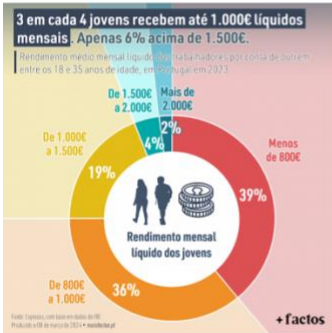
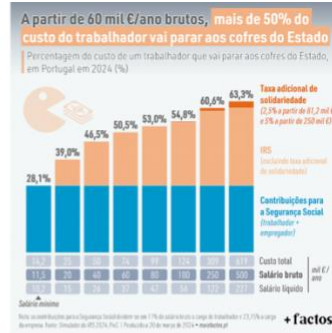
O projeto +Factos continua a ser a iniciativa com maior alcance e mais mediática do Instituto Mais Liberdade. Semanalmente, divulgamos 3 a 4 análises/infografias, em média, incidindo sobre indicadores nacionais e internacionais relevantes acerca do desenvolvimento social, político e económico. Tem-se revelado uma forma bastante eficaz de fomentar discussões mais informadas, permitindo que daí resultem melhores soluções de políticas públicas. Tem contribuído ainda para combater a desinformação e as *fake news*, promovendo a literacia económica, financeira e analítica. Os quadros +Factos são frequentemente referenciados pela comunicação social, por economistas, gestores, académicos, políticos e pelo cidadão comum. São publicados nas nossas redes sociais e nas do nosso parceiro ECO, além do nosso canal de WhatsApp.

Em 2023, produzimos **214 infografias**, para além de cerca de 50 artigos “**Os Factos Vistos à Lupa**”, onde semanalmente um quadro +Factos é explicado em **14 jornais impressos regionais**, permitindo chegar a um público mais vasto.

Depois de mais de 400 quadros +Factos publicados em 2021 e 2022, **lançámos em julho de 2023 um novo formato +Factos**. Com uma aparência mais moderna, destacando mais o título, com um novo tipo de letra e menos "ruído visual". Uma renovação que impulsiona o contínuo crescimento do projeto.

Além disso, procurando chegar cada vez mais a mais jovens, o +Factos passou a ter também uma **versão em vídeo**, tanto para as redes sociais onde o +Liberdade já estava presente (como o Instagram Reels e YouTube Shorts), como também para o **TikTok**.

Por fim, para facilitar a consulta dos quadros +Factos, foi implementado um sistema de pesquisa no site e todas as análises foram categorizadas por temas, tornando mais simples a busca de um indicador.



2 +ESCRUTÍNIO

Lançamos o projeto +Escrutínio que permite, através de relatórios interativos, **facilitar a capacidade de análise e escrutínio da sociedade perante as decisões e poderes políticos**. Em 2023 foram lançados **dois relatórios +Escrutínio**. Um dedicado ao escrutínio da atividade parlamentar, permitindo analisar as votações na generalidade no plenário da Assembleia da República (Quem votou a favor, contra ou absteve-se? Quem foram os autores de cada proposta? ...), bem como consultar estatísticas, como a correlação de votos entre partidos.

O segundo relatório +Escrutínio permite uma análise acessível de como estão a ser gastos os dinheiros públicos. A informação já existe no Portal Base, no entanto, não é de fácil análise e consulta pelo cidadão comum. Este relatório +Escrutínio traz um instrumento adicional para a sociedade civil.

Estes relatórios já tiveram **mais de 10 mil utilizações**, tendo sido **produzidos integralmente por voluntários**: Luís Silva, Diogo Ferreira, Inês Rosete e Carlos Vasco.



3 EXPOSIÇÃO 25N POR TODO O PAÍS

Em 2022 produzimos a exposição 25N, dedicada a recordar o período de turbulência política e social após o 25 de abril de 1974, que culminou a 25 de novembro de 1975. Este período, conhecido como PREC (Processo Revolucionário em Curso) marca uma fase tensa na sociedade, onde se evitou o risco de derivas políticas extremistas, em particular o golpe de extrema-esquerda a 25 de novembro, permitindo assim abrir as portas para a instauração de uma democracia pluralista em Portugal.

Após ter estado patente em 2022 na Alameda D. Afonso Henriques, em 2023 esteve exposta ao público no **Porto (jardins do Palácio de Cristal)** e em **Lisboa (Praça do Município)**, contando com o **apoio das respetivas Câmaras Municipais**.

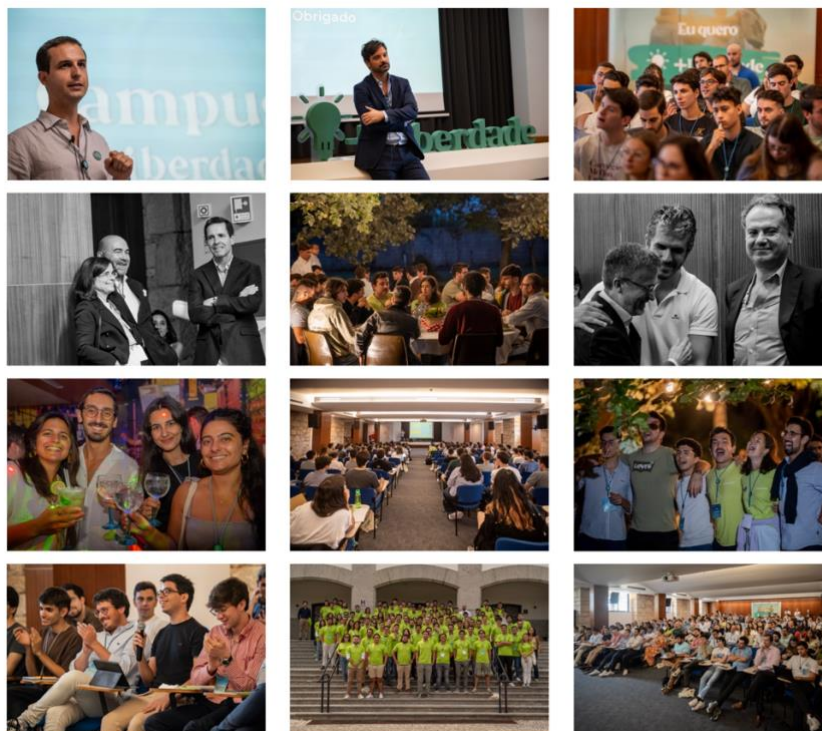
Além disso, sendo uma exposição particularmente relevante para os mais novos, **levámos a exposição 25N a mais de 250 escolas de todo o país**, incluindo ilhas e 8 escolas no estrangeiro (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Macau). A exposição **chegou a 200 mil alunos**, tornando-se a mais importante exposição alguma vez realizada sobre este tema. A receptividade das escolas foi muito boa e aproveitaram para desenvolver iniciativas e trabalhos em torno da exposição.



4 CAMPUS DA LIBERDADE

O Campus da Liberdade já faz parte da tradição e do compromisso do Instituto Mais Liberdade perante os mais jovens. Realizámos a **3.ª edição** deste evento, juntando mais de **150 jovens** durante **5 dias**. Assistiram a palestras, debates, participaram em atividades e ainda houve tempo para muito convívio e discussão de ideias em ambiente informal.

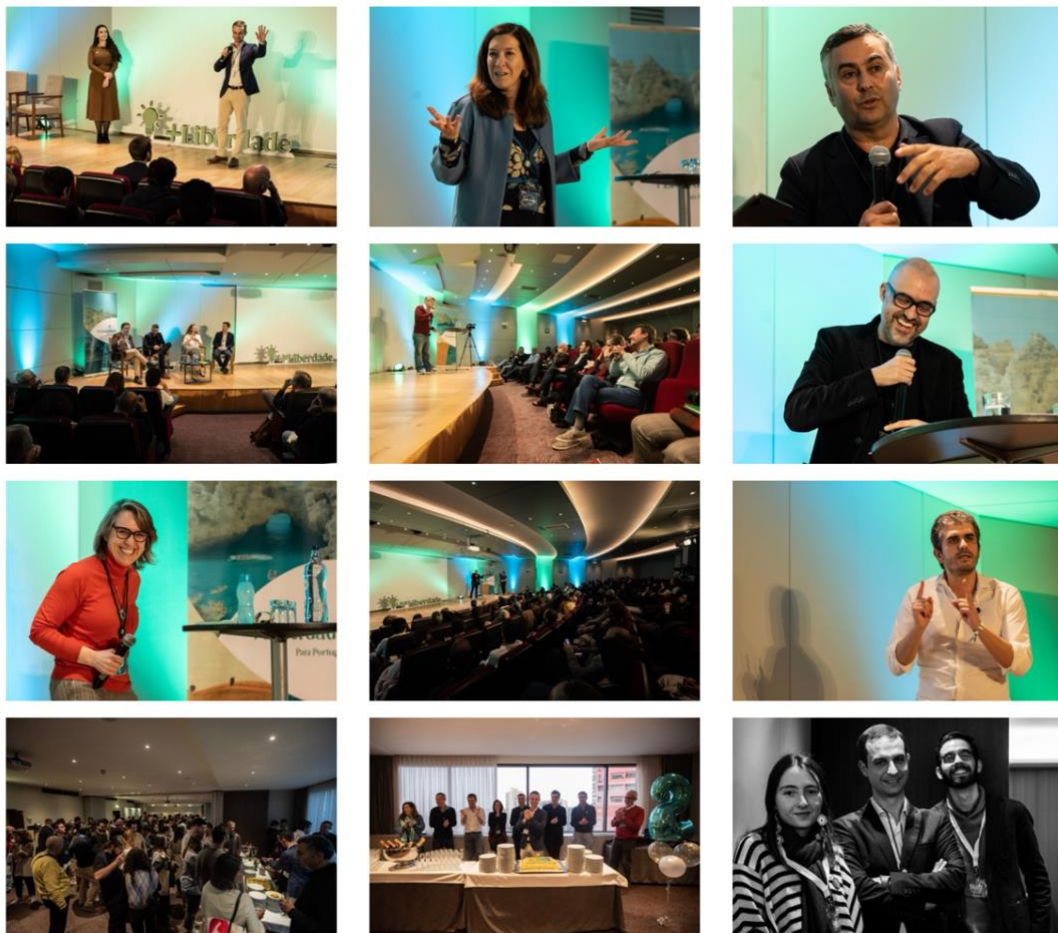
O feedback foi muito positivo. **86% dos participantes que já tinham estado na edição de 2022 consideraram a edição de 2023 “melhor ou muito melhor”**. E 74% deram nota máxima (“Adorei”), sendo que nenhum participante deu nota negativa. Pela primeira vez contámos com **larga exposição na comunicação social**, contando com a presença do Público, do Observador, do NOVO e da LUSA (que depois difundiu a notícia por outros órgãos de comunicação social). Os jovens do Campus da Liberdade têm sido fundamentais na dinamização de outras iniciativas do Instituto, fazendo parte das equipas organizadoras e de voluntariado. Mantemos contacto regular com a maioria destes jovens, inclusive através de grupos de WhatsApp criados para o efeito, permitindo que a dinâmica criada ao longo de 5 dias não se perca e crie frutos para o +Liberdade e para a sociedade.



5 +IDEIAS 2023

11 de março de 2023 assinalou a comemoração dos 2 anos do Instituto Mais Liberdade, com a realização da conferência +Ideias 2023. O auditório do Ramada Lisbon Hotel foi pequeno para as **mais de 250 pessoas** que foram assistir ao evento. Houve oportunidade para se falar de educação, de competitividade empresarial, de cultura, dos mitos anticapitalistas e ainda houve espaço para um momento de humor. Antes do evento, realizou-se um almoço com cerca de 70 pessoas. Este evento serviu, uma vez mais, para discutir soluções sobre alguns desafios essenciais do país.

O +Ideias, para além de trazer a discussão de ideias fundamentais para o desenvolvimento de Portugal, serve ainda de oportunidade para aproximar a equipa +Liberdade aos seus membros, num ambiente descontraído.



6 EUROPEAN RESOURCE BANK

Em 2021 e 2022 o Instituto Mais Liberdade trouxe o Free Market Road Show a Portugal, um evento internacional itinerante liderado pelo Austrian Economics Center. Na sequência do sucesso da iniciativa em Portugal em dois anos consecutivos, fomos convidados para acolher o European Resource Bank, **um dos mais relevantes eventos pró-liberalismo e pró-economia de mercado do mundo.**

Durante **3 dias**, reuniram-se no Porto várias organizações e *think tanks* europeus e norte americanos, com mais de 70 participantes de várias nacionalidades. Falou-se de liberalismo, de empresas, dos principais desafios globais, do pós-Covid, da sustentabilidade da segurança social, da criação de sistemas de saúde mais acessíveis, de ambientalismo, de empreendedorismo, e outros temas relevantes. Estiveram presentes oradores de todo o mundo, reforçando o posicionamento do Instituto Mais Liberdade como um dos mais proeminentes *think tanks* mundiais, tendo em conta o seu curto tempo de vida e de ser proveniente de um país de média dimensão.




European Resource Bank Meeting 2023
 14 - 16 Abril | HF Ipanema Porto

Participa numa das maiores conferências europeias onde se discutem soluções liberais para o futuro

 Eamonn Butler Director do Adam Smith Institute	 Barbara Kolm Directora AEC e Vice-Presidente do Banco Central Austríaco	 Ingo Friedrich Ex-Vice Presidente do Parlamento Europeu e Presidente do European Economic Senate	 Cristina Enache Secretária-Geral da World Taxpayers Organization e Economista na Tax Foundation	 Horst Heitz Secretário-Geral da SME Europe
 Rolf von Hohenhausen Presidente da Taxpayers Association of Europe	 Carlos G. Pinto Economista e Deputado à Assembleia da República	 Ana Isabel Alves Directora Executiva da ACIBEV	 Ricardo Arroja Economista e Professor na Universidade do Minho	e muito mais

Regista-te em erb2023.maisliberdade.pt Preço membro +Liberdade: **15€** (almoços incluídos)

7 LIVRO “O LÁPIS MILAGROSO”

Este era o livro que faltava com a chancela +Liberdade. Eis o primeiro livro para crianças +Liberdade, estreando a **nova Coleção +Liberdade Júnior**. O mercado de livros para os mais novos é bastante dinâmico, já que os hábitos de leitura são muito incentivados nas escolas e até em casa.

“O Lápis Milagroso”, escrito por Connor Boyack e com ilustrações de Elijah Stanfield, é baseado no ensaio “Eu, O Lápis”, escrito por Leonard Read e popularizado por Milton Friedman na série televisiva “Liberdade Para Escolher”. É **uma lição simples de economia**, que ajuda os pais a lerem às crianças, ajudando a explicar conceitos simples de economia aos jovens leitores (sobretudo entre os 8 e 12 anos).

O lançamento do livro foi feito no Dia da Criança, 1 de junho, na Feira do Livro de Lisboa, contando com uma plateia cheia de crianças que estavam em visitas de estudo e pararam para ouvir a história, contada pelo humorista João Pinto.

Ao contrário de outros livros que abordam temas atuais, “O Lápis Milagroso” é um livro intemporal, pelo que a sua divulgação continuará ao longo do tempo, o que justifica que nos primeiros meses tenham sido vendidos ainda poucas centenas de exemplares.



8 LIVRO “TRANCAS À PORTA”

Após vários conteúdos desenvolvidos para desmistificar falácias sobre a crise da habitação, nomeadamente explicadores em vídeo e dezenas de análises +Factos, lançámos um livro dedicado ao tema. Com uma abordagem semelhante ao primeiro livro lançado em 2021 (“Milhões a Voar”), o Trancas à Porta aborda **as possíveis causas do aumento dos preços da habitação e desconstrói várias falácias**, com o **suporte de mais de 50 infografias** com indicadores e dados factuais. A discussão pública sobre este tema tem estado muito poluída por preconceitos ideológicos e por narrativas que contradizem os factos e a própria experiência económica, pelo que considerámos essencial lançar mais este livro. Para além de um diagnóstico, o livro deixa pistas para algumas possíveis soluções.

Este livro foi escrito por Carlos Guimarães Pinto, Juliano Ventura, André Pinção Lucas e Filipa Osório. Foi apresentado em Lisboa com a participação de Pedro Siza Vieira (ex-Ministro da Economia) e em Braga com Ricardo Rio (Presidente CM Braga) e Ricardo Costa (Presidente da Associação Empresarial do Minho). Os dois eventos de lançamento tiveram casa cheia, com mais de 100 pessoas presentes em cada evento.

Ocorreram ainda algumas entrevistas (por exemplo, no Expresso e Jornal de Negócios) sobre o lançamento do livro. Mais de 1.000 exemplares foram vendidos nos primeiros meses.



9 LIVRO “FOI ASSIM”

Para assinalar os 48 anos do 25 de novembro de 1975 e para reforçar a importância da exposição 25N, relançámos nesta simbólica data o livro “Foi Assim”, de Zita Seabra, **16 anos depois da primeira edição**. Esta nova edição inclui um novo texto da autora e é lançado com uma capa mais moderna.

Neste incrível relato, Zita Seabra descreve os bastidores da luta do PCP contra o Estado Novo, as histórias da clandestinidade, a personalidade de Álvaro Cunhal, a preparação da revolução, os planos para implementar a ditadura do proletariado, a derrota comunista em 1975 e a saída do partido.

A pré-venda iniciou a 25 de novembro de 2023, mas o livro só chegou às livrarias em 2024.



«Um testemunho verdadeiro e impressionante.»

Mário Soares

«Zita Seabra é como a França para Tocqueville: pode ser, à vez, objecto de admiração, de ódio, de piedade e de terror, mas nunca de indiferença.»

Carlos Gaspar

«Foi Assim é a história clássica de uma aprendizagem: da inocência à realidade e da realidade à sabedoria, um pouco melancólica, do adulto. Mas Zita Seabra, que ‘passou’ à clandestinidade aos 17 anos, cresceu no Partido Comunista de Cunhal, o que faz da história dela a história de uma época. Sem se justificar, sempre cândida e às vezes comovedora, Zita Seabra fala naturalmente de um mundo fantástico e brutal, que nunca foi descrito com tanta intimidade e tanta exactidão. Foi Assim é o livro que faltava para perceber a grande tragédia do comunismo português.»

Vasco Pulido Valente

«Um testemunho impressionante da luta contra o Estado Novo e, simultaneamente, de uma evolução pessoal que poucos teriam a elevação moral e intelectual de admitir.»

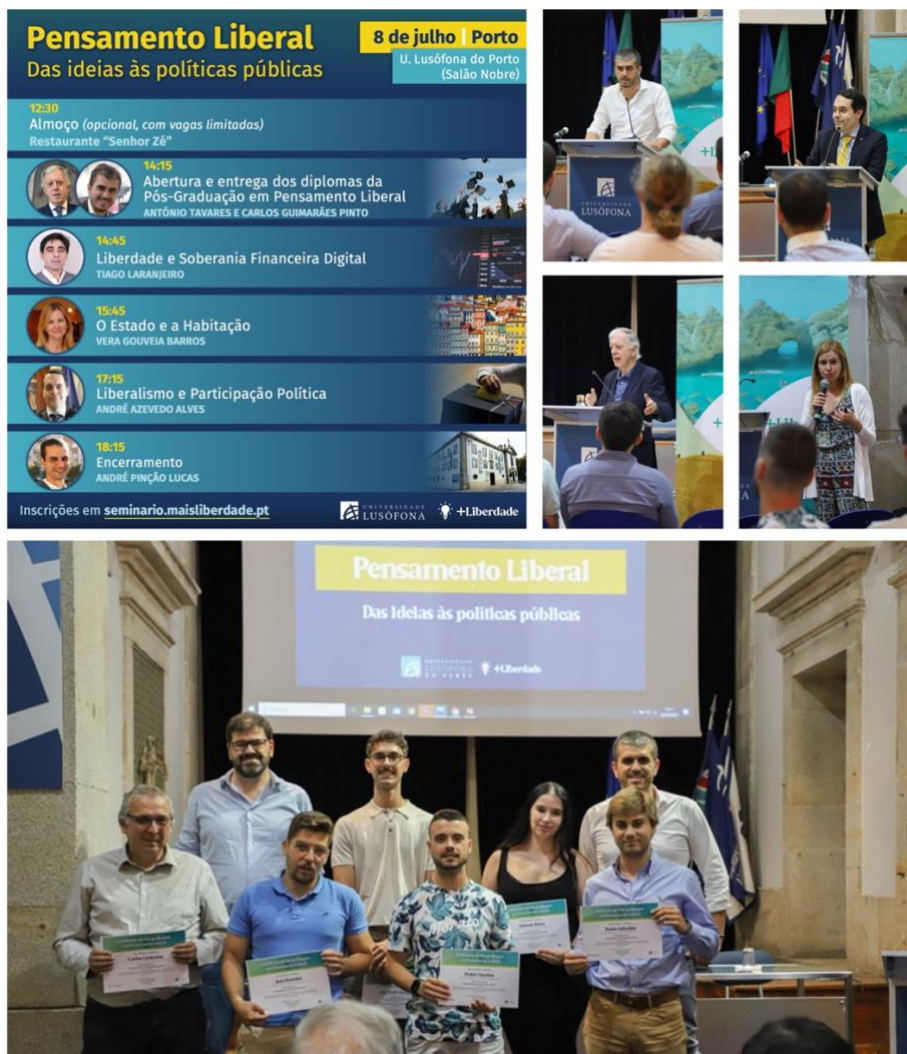
Carlos Guimarães Pinto

10 PG EM PENSAMENTO LIBERAL

A **segunda edição** da pós-graduação em Pensamento Liberal terminou a 8 de julho, com o seminário “Pensamento Liberal – Das ideias às políticas públicas”, após 5 meses de aulas.

A Pós-Graduação contou com um painel muito relevante de docentes, entre os quais: João Pereira Coutinho, Rui Albuquerque, Carlos Guimarães Pinto, José Manuel Moreira, Inês Gregório, entre outros.

Foram formados novos alunos naquela que é a única pós-graduação em Portugal em pensamento liberal, numa colaboração do Instituto +Liberdade com a Universidade Lusófona do Porto.



PARCERIAS

PARCEIROS INTERNACIONAIS

O Instituto +Liberdade mantém um conjunto de parcerias internacionais muito relevantes, com o intuito de:

1. Aumentar o acesso a conteúdos de qualidade internacionais, podendo posteriormente adaptá-los e divulgá-los em Portugal, e em português;
2. Integrar redes de *networking* de elevado valor que facilitem o convite de oradores estrangeiros a Portugal;
3. Potenciar a participação do Instituto +Liberdade em eventos internacionais;
4. Captar financiamento.



PARCEIROS NACIONAIS

Os parceiros nacionais do Instituto +Liberdade têm permitido aumentar muito o alcance e capilaridade de divulgação do trabalho realizado, procurando assim chegar a um público diferente: em termos de áreas regionais, faixas etárias e interesses.

PARCEIRO DE MEDIA



PARCEIRO EDITORIAL



PARCEIROS DA REDE +FACTOS DE JORNAIS REGIONAIS



EQUIPA E ÓRGÃOS SOCIAIS

A associação conta com uma equipa com valências diversificadas e com relevante experiência profissional, nacional e internacional. A 5 de maio de 2023 realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Instituto Mais Liberdade no Porto que, além da aprovação de contas de 2022, visou nomear os novos órgãos sociais para o biénio 2023-2024. Pela primeira vez foi permitida a participação remota, o que facilitou a presença de mais membros de outras zonas do país.

Na sequência da votação dos membros presentes nesta Assembleia Geral, foram eleitos os novos órgãos sociais:

- Cumprindo o Artigo 13.8. dos Estatutos do Instituto Mais Liberdade, que prevê que apenas 7 dos 9 membros do Conselho de Curadores sejam reconduzidos no cargo, foram eleitos dois novos curadores. Lídia Pereira e José Manuel Moreira concluíram o mandato 2021-2022, sendo substituídos por Alexandre Relvas e João Miguel Tavares para o biénio 2023-2024. Todos os restantes curadores foram reconduzidos para o novo mandato.
- A mesa da Assembleia Geral manteve os seus elementos, nomeadamente Adolfo Mesquita Nunes na Presidência da Mesa, e Ricardo Figura Lima como Secretário da Mesa.
- O Fiscal Único também não foi alterado, mantendo-se a EY (Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.).
- A Direção, composta por 5 elementos e liderada por André Pinção Lucas, foi igualmente reconduzida para o novo mandato.

CONSELHO DE CURADORES

O Conselho de Curadores é o órgão da Associação ao qual compete velar pela prossecução do fim para o qual a Associação foi constituída e, como tal, pela manutenção da independência da Associação em relação a outras organizações e aos interesses individuais dos seus associados, cabendo-lhes, nesse âmbito, supervisionar a atuação da Direção e desafiar-la a assegurar um alinhamento constante da Associação com as melhores práticas internacionais no que respeita a instituições congéneres.



Carlos
Moreira da Silva
*(Presidente do
Conselho de Curadores)*



Ana Rita
Bessa



Catarina
Maia



Gonçalo
Mendes



Paula
Gomes
Costa



Pedro
Santa-Clara



Rita
Seabra
Brito

Novos curadores (biénio 2023-2024)



Alexandre
Relvas



João
Miguel
Tavares

Curadores cessantes (biénio 2021-2022)



Lídia
Pereira



José
Manuel
Moreira

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



Adolfo Mesquita
Nunes
(Presidente da Mesa)



Ricardo Figura
Lima
(Secretário)

FISCAL ÚNICO



Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.

DIREÇÃO E EQUIPA

**ANDRÉ
PINÇÃO
LUCAS**

*Diretor
Executivo*

**FILIPA
OSÓRIO**

*Diretora de
Conteúdos e
Relações
Internacionais*

**CARLOS
GUIMARÃES
PINTO**

*Diretor
Não Executivo*

**CECÍLIA
MEIRELES**

*Diretora
Não Executiva*

**FERNANDO
ALEXANDRE**

*Diretor
Não Executivo*

**JULIANO
VENTURA**

*Analista
+Factos*

**PEDRO
ALMEIDA
JORGE**

*Coordenador
da Biblioteca
+Liberdade*

**SUSANA
NETO**

*Assessora da
Direção,
Gestora de
Contactos e
Redes Sociais*

**TERESA
ABREU**

*Coordenadora
de Projetos e
Exposições*

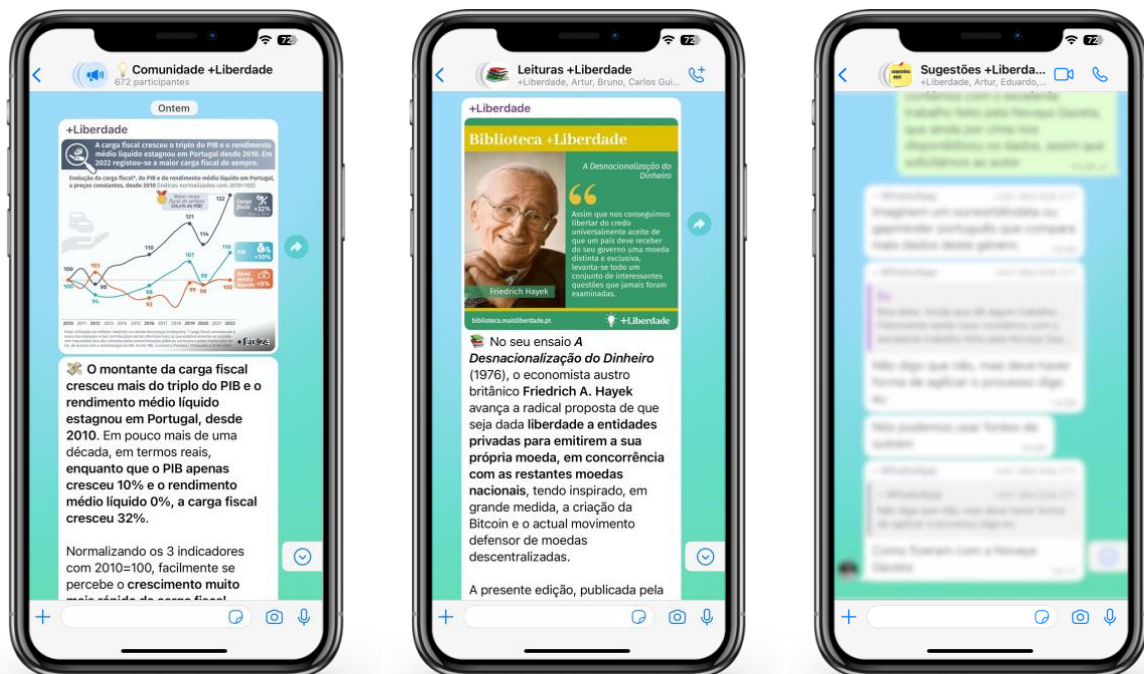
**VASCO
SABINO
PINTO**

*Coordenador
de Projetos*

- Newsletter “Leituras +Liberdade”** – Newsletter mensal, assinada pelo Pedro Almeida Jorge, Coordenador da Biblioteca +Liberdade. Esta newsletter destaca várias sugestões de leitura de obras relevantes sobre pensamento liberal e permite-nos conhecer melhor alguns dos principais pensadores e autores liberais. Permite aprofundar estes temas, mais do que a newsletter “+Liberdade em notícia” faz. Tem **mais de 3.200 subscritores** (exclusivamente membros) e foi lançada em fevereiro de 2023.



- Comunidade WhatsApp** – Esta comunidade permite receber as principais novidades por WhatsApp. Permite ainda que os participantes interajam nos subgrupos existentes na comunidade, que esclareçam dúvidas ou façam sugestões. Tem **mais de 400 membros**.



+LIBERDADE NAS REDES SOCIAIS

A massificação na divulgação do trabalho desenvolvido pelo Instituto Mais Liberdade é um fator de sucesso para o cumprimento da nossa missão. As redes sociais têm, por isso, desde o início sido um meio privilegiado nesta divulgação, tendo em conta a elevada escalabilidade na divulgação, com um reduzido esforço.

Há 5 redes sociais preferenciais do Instituto +Liberdade, onde temos apresentado crescimentos significativos no número de seguidores e alcance. Cada rede social caracteriza-se por um público diferenciado, o que permite chegar a espectros diferentes da sociedade. Por exemplo, no Instagram encontramos sobretudo jovens. No LinkedIn estão mais presentes os gestores e líderes empresariais.

Temos procurado acompanhar a evolução de cada rede social, colocando por isso, gradualmente, uma maior atenção no Instagram (através das *stories* ou *reels*, por exemplo) dado o seu rápido crescimento e foco nas gerações mais jovens, enquanto o menor crescimento do Facebook nesta fase tem reduzido a nossa prioridade de atuação.

Número de seguidores* nas redes sociais do Instituto +Liberdade (diferenças vs. 2022)



27 mil

+7 mil

+34%



48 mil

+1,5 mil

+3%

(desde 2022)



20 mil

+5 mil

+34%



19 mil

+6 mil

+44%



4 mil

* a 17 de abril de 2024 (valores arredondados)

Alcance (métrica avaliada no Facebook e Instagram)



310 mil

+224%



918 mil

+19%

RESUMO E ANÁLISE DAS CONTAS

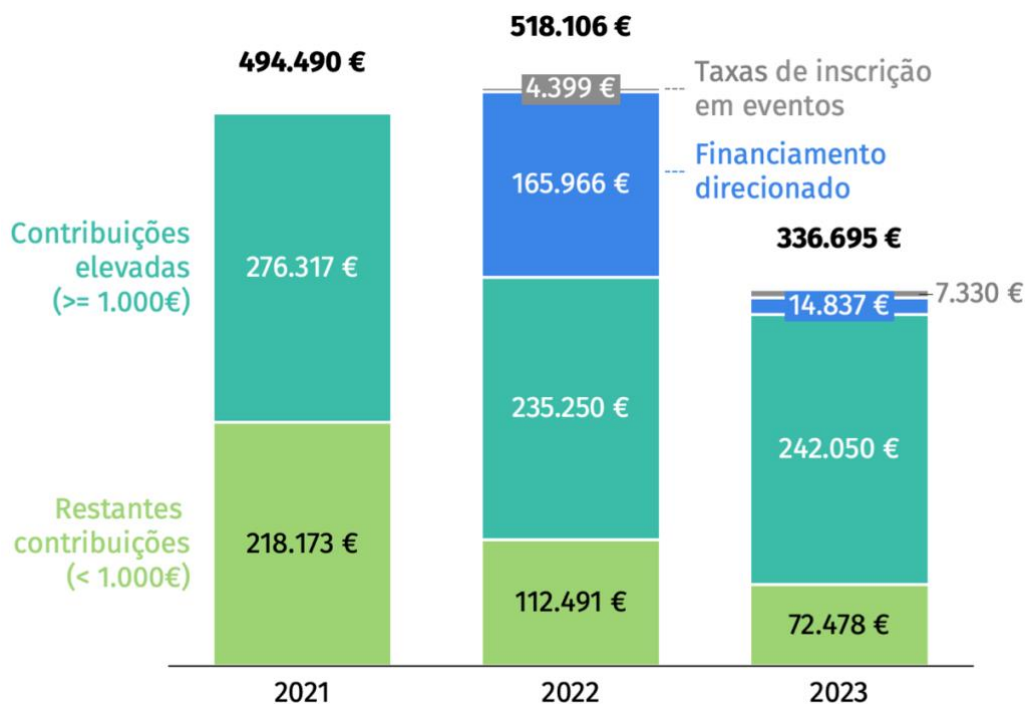
FINANCIAMENTO

As receitas do Instituto +Liberdade totalizaram 336.695€, de origem 100% privada, maioritariamente de contribuintes individuais.

O principal motivo da redução de financiamento face a 2022 (-181 mil euros) decorre da campanha contra a abstenção #NãoVotesNão, realizada em 2022, e que contou com financiamento direcionado (163 mil euros). Em 2022 houve ainda financiamento específico para o lançamento em Portugal do livro “Em Defesa do Capitalismo (2.771€). Em 2023 houve apenas uma iniciativa com financiamento direcionado, que consistiu na divulgação, através de publicidade nas redes sociais, do estudo Nanny State Index do EPICENTER (14.837€).

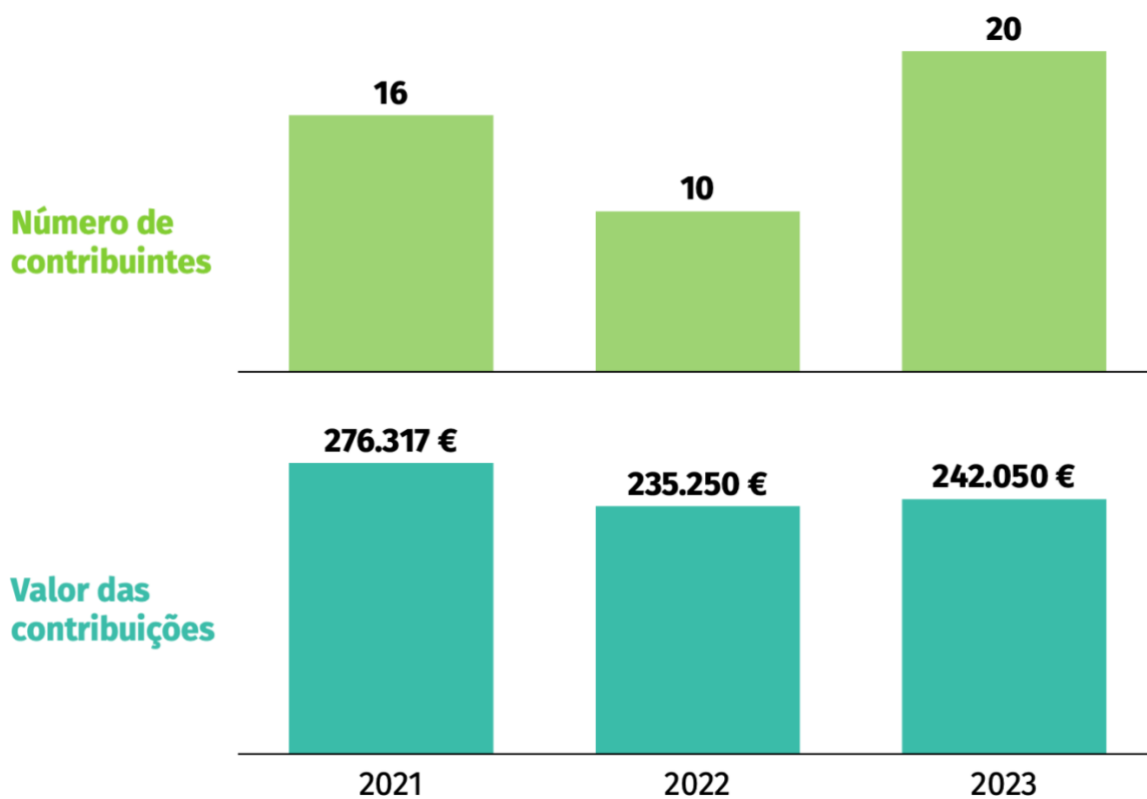
Excluindo o financiamento direcionado, verifica-se uma redução de cerca de 30 mil euros no financiamento do Instituto +Liberdade. Os números revelam um esforço de retenção e aumento dos maiores contribuintes (+7 mil euros), mas que não compensa a redução do financiamento pelos restantes membros com contributos abaixo de 1.000€ (-40 mil euros). O facto de quase toda a atividade e trabalho desenvolvido pelo Instituto +Liberdade ser de acesso público dificulta a retenção daqueles que pagam uma quota anual.

Valor do financiamento, distribuído pelas tipologias



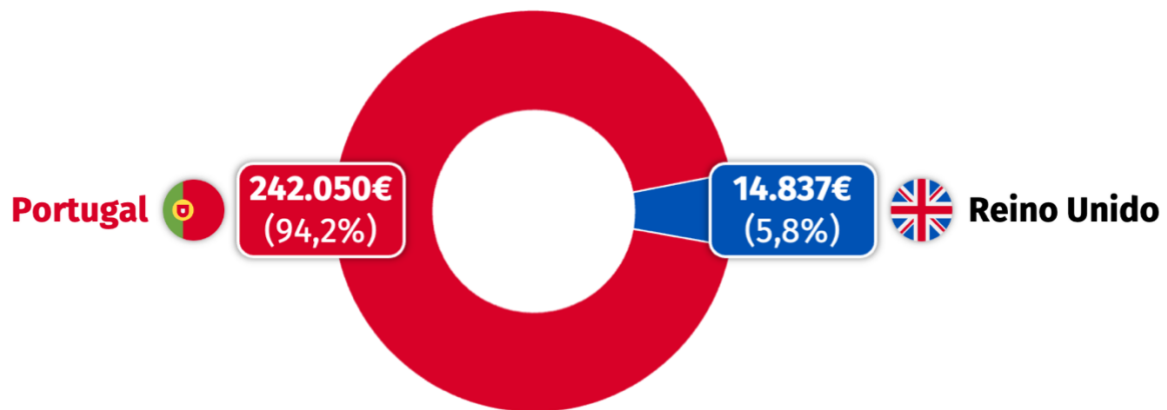
Como referido anteriormente, em 2023 foi possível aumentar o financiamento proveniente de membros e doadores com contributos de 1.000€ ou superiores, tendo um impacto de +7 mil euros. Este esforço é ainda mais evidente ao constatar que está igualmente associado à duplicação do número de contribuintes de 1.000€ ou superiores (de 10 para 20, em 2023). A maioria destes novos contribuintes acima dos 1.000€ são novos contribuintes +Liberdade, mas existem também casos de pessoas que aumentaram a sua contribuição, passando agora a fasquia dos 1.000€.

Evolução dos maiores contribuintes (contribuições de 1.000€ ou superiores)



A quase totalidade das principais doações e quotas recebidas provem de indivíduos e entidades nacionais (94,2% entre as contribuições de 1.000€ ou mais), tal como já se verificara nos dois anos anteriores (financiamento nacional foi superior a 95% em 2021 e 2022).

Origem do financiamento das maiores contribuições recebidas (≥ 1.000€)



Verifica-se ainda que cerca de 66% do financiamento do Instituto +Liberdade está concentrado em 3 pessoas (e respetivas empresas participadas), correspondendo a 221 mil euros, dos 337 mil euros totais recebidos em 2023.

Contribuições que representam pelo menos 5% do financiamento total recebido pelo Instituto +Liberdade em 2023

Doador	Quota	Donativos	Total	Percentagem do total de receitas
Carlos Moreira da Silva (incluindo donativos através da empresa Teak Capital, S.A.)	50.000€	100.000€	150.000€	45%
Luís Amaral	54.000€	-	54.000€	16%
Gonçalo Mendes (incluindo donativos através da empresa Perspectiva Eficaz, Lda.)	500€	16.500€	17.000€	5%

DESPEASAS

Em 2023 houve uma significativa redução de custos (-116 mil euros). Esta redução deve-se aos custos acrescidos em 2022 com a realização da campanha contra a abstenção #NãoVotesNão, que contou com financiamento direcionado. Esta campanha custou 163 mil euros.

Excluindo o efeito da campanha referida, verifica-se um aumento de custos de 47 mil euros, que justifica-se maioritariamente pelos custos acrescidos com a equipa (+33 mil euros), pela entrada de um recurso em abril de 2022 e licença de paternidade de um diretor no mesmo ano (vs. ano integral de custo em 2023). Junta-se a isto o reforço do Campus da Liberdade (+9 mil euros), custos pela difusão por todo o país da Exposição 25N (+5 mil euros), e aumento de despesa em publicidade para divulgar o estudo Nanny State Index, com financiamento direcionado (+6 mil euros).

Em sentido contrário, a não repetição de uma campanha de solidariedade pela Ucrânia, realizada em 2022, permitiu uma poupança de 4 mil euros, bem como os menores custos assumidos para trazer a Portugal o European Resource Bank e o Free Market Road Show 2023 (vs. Free Market Road Show 2022), com uma redução de 3 mil euros, para além de uma menor despesa noutros eventos (-3 mil euros).

A seguir tipificam-se os custos, conforme o tipo de custos e projetos e explicam-se a origem desses custos e justificação para os aumentos ou reduções verificadas face ao ano transato.

Detalhe das despesas realizadas no período

	2022	2023	
Total de despesas	458.433 €	342.381 €	-25%
RH e serviços especializados	195.459 €	227.234 €	+16%
Gastos com pessoal (1)	170.009 €	203.207 €	
Serviços especializados (2)	25.450 €	24.027 €	
Eventos	66.273 €	71.657 €	+8%
Campus da Liberdade (3)	44.865 €	53.719 €	
Evento de aniversário +Ideias (4)	9.795 €	9.804 €	
European Resource Bank + FMRS (5)	-	576 €	NOVO
Free Market Road Show (FMRS)	3.628 €	-	INTEGRADO NO ERB '23
Assembleia geral (6)	2.986 €	5.555 €	NOVOS REQUISITOS
Outros eventos (7)	4.998 €	2.003 €	
Exposições	10.637 €	15.488 €	+46%
Exposição 25N (8)	7.273 €	12.484 €	REFORÇADO
Exposição Memória (9)	3.364 €	3.003 €	
Campanhas	167.195 €	-	
Campanha #NãoVotesNão	163.195 €	-	APENAS EM '23
Campanha pela Ucrânia	4.000 €	-	APENAS EM '23
Outros custos	18.870 €	28.002 €	+48%
Marketing e Publicidade (10)	2.406 €	8.005 €	REFORÇO DE PARCERIA
Subscrição de serviços digitais (11)	1.981 €	3.883 €	
Prêmios dos concursos de ensaios (12)	2.100 €	3.400 €	
Bolsas da Pós-Graduação (13)	-	3.173 €	COMPROMISSOS ULP
Deslocações, estadias e refeições	876 €	366 €	
Equipamento audiovisual	634 €	136 €	
Outras despesas diversas (14)	10.872 €	9.040 €	

- (1) **Gastos com pessoal** – Equipa composta por 5 pessoas. Aumento de custo deve-se maioritariamente a dois motivos: i) dois meses de licença de paternidade do Diretor Executivo em 2022 que reduziram a base de custos nesse ano, e ii) a entrada de Juliano Ventura apenas em abril de 2022 (em 2023 impacta nos 12 meses).
- (2) **Serviços especializados** – Serviços de contabilidade, manutenção do site, colaborações pontuais com o Instituto +Liberdade e apoio de dois colaboradores em part-time na gestão de projetos específicos (nomeadamente 25N).
- (3) **Campus da Liberdade** – A inflação aumentou significativamente os preços (quartos +10%, refeições +7%). Além disso, houve um reforço da componente cultural e de entretenimento do evento para enriquecer a experiência e torná-la mais abrangente.
- (4) **Evento +Ideias** – Inclui custos de marcação de salas, refeições, material de acreditação, *merchandising*, entre outros custos.
- (5) **European Resource Bank** – Contempla custos residuais, já que os custos da iniciativa são maioritariamente suportados pelo parceiro internacional, o Austrian Economics Center.
- (6) **Assembleia Geral** – Custos acrescidos decorrente do facto de, pela primeira vez, ter-se permitido que as pessoas assistissem à reunião à distância e possibilitando o voto eletrónico. Isto exigiu meios audiovisuais adicionais, com uma equipa técnica alocada, bem como a subscrição e manutenção de um software certificado para o voto eletrónico.
- (7) **Outros eventos** – Inclui sobretudo custos inerentes às apresentações e lançamento dos livros, bem como o jantar tertúlia organizado sobre a habitação (que em grande parte é compensado por taxas de inscrição no evento).
- (8) **Exposição 25N** – A exposição 25N implicou a produção de cerca de 4.000 posters, embalagem, custos logísticos de envio para mais de 250 escolas (muitas delas na Madeira, Açores e estrangeiro), bem como alguns custos associados às exposições públicas no Porto (ao contrário da exposição de Lisboa que não teve qualquer custo adicional para o Instituto +Liberdade).
- (9) **Exposição Memória** – Os painéis foram reimpressos, uma vez que já apresentavam algum desgaste. Inclui também custos logísticos.
- (10) **Marketing e Publicidade** – Aluguer e produção de 3 outdoors (junto à Assembleia da República e outros dois, um em Lisboa e outro no Porto) e publicidade nas redes sociais, maioritariamente para promover o estudo

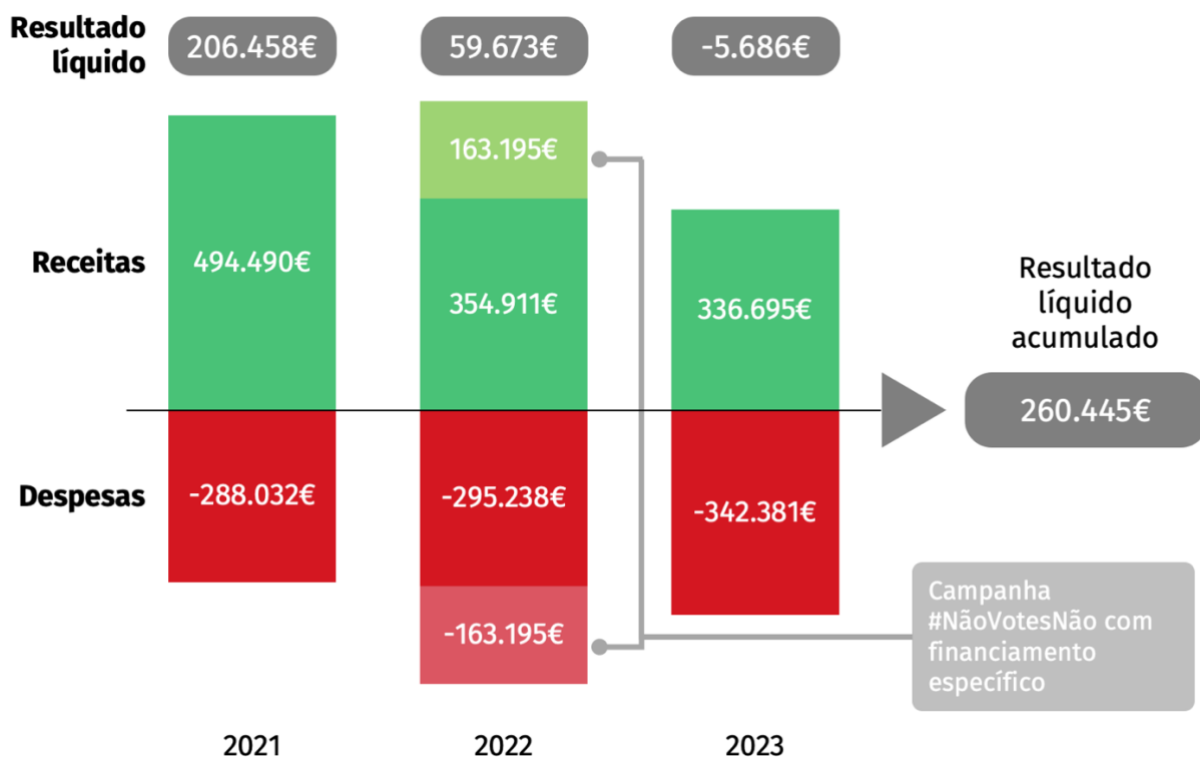
“Nanny State Index” do EPICENTER, para o qual o Instituto +Liberdade recebeu financiamento próprio.

- (11) **Subscrição de serviços digitais** – Aluguer dos domínios (maisliberdade.pt, campusdaliberdade.pt, ...) e softwares online (faturação, produção de infografias, gestão das redes sociais, gestão de newsletters e plataformas de *streaming*).
- (12) **Prémios dos concursos de ensaios** – Prémios atribuídos para dois concursos de ensaios: sobre o ambientalismo de mercado e concurso de ideias para a crise da habitação.
- (13) **Bolsas da Pós-Graduação** – Bolsas atribuídas a alunos da pós-graduação, cujo custo em 2022 não existiu porque a pós-graduação contou com mais estudantes, e por isso esse custo foi suportado pela Universidade Lusófona do Porto (de acordo com o que está estipulado na parceria com a ULP).
- (14) **Outras despesas diversas** – Aluguer de armazém, brindes, comissões de plataformas de pagamento, telecomunicações, produção do jogo Orçamenta, custos da auditoria EY, etc.

RESULTADO LÍQUIDO

As despesas de 2023 ficaram ligeiramente abaixo das receitas (-5.686), mas os resultados estão enquadrados na estratégia de sustentabilidade de médio-longo prazo do Instituto +Liberdade, uma vez que o resultado líquido acumulado nos três anos de atividade supera os 260 mil euros, o que permite acomodar eventuais défices nas contas em anos posteriores, sobretudo perante eventos inesperados que possam afetar a atividade do Instituto +Liberdade.

Resultado líquido do exercício



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Instituto Mais Liberdade

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		dez-23	dez-22
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	319,74	420,71
Ativos intangíveis	5	1 276,47	947,54
Investimentos financeiros	3.2	646,94	498,94
		2 243,15	1 867,19
Ativo corrente			
Diferimentos	11.2	807,36	787,12
Outros ativos correntes	10.3	61 960,75	116 441,78
Caixa e depósitos bancários	4	230 817,94	188 191,39
		293 586,05	305 420,29
Total do Ativo		295 829,20	307 287,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		266 130,84	206 457,73
Resultado líquido do período	10.4	-5 686,30	59 673,11
Total dos fundos patrimoniais		260 444,54	266 130,84
PASSIVO			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	8	7 626,98	7 081,29
Outros passivos correntes	10.3	27 757,68	34 075,35
		35 384,66	41 156,64
Total do passivo		35 384,66	41 156,64
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		295 829,20	307 287,48

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias

em milhares de euros

Maria do Conceição Pereira
CC nº 2501

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Instituto Mais Liberdade DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Quotas	7	226 535,36	235 200,00
Subsídios, doações e legados à exploração	11.3	110 134,32	282 906,27
Fornecimentos e serviços externos	11.1	-136 836,20	-281 563,66
Gastos com o pessoal	9	-203 206,64	-170 009,03
Outros rendimentos	11.4	25,00	0,27
Outros gastos	11.5	-1 394,32	-6 579,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-4 742,48	59 954,71
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-815,51	-236,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5 557,99	59 717,76
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-5 557,99	59 717,76
Imposto sobre o rendimento do período	8	-128,31	-44,65
Resultado líquido do período	10.4	-5 686,30	59 673,11

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias

em milhares de euros

Maria da Conceição Monteiro
CC n.º 2501

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Instituto Mais Liberdade

Ano: 2023

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais em 31-12-2023

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações em fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1		206 457,73			59 673,11	266 130,84	266 130,84
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas aos fundos patrimoniais	2					(59 673,11)	(59 673,11)	(59 673,11)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		59 673,11			-5 686,30	53 986,81	53 986,81
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3		(59 673,11)			-5 686,30	-5 686,30	-5 686,30
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5		266 130,84			-5 686,30	260 444,54	260 444,54

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Maria do Conceição Monteiro
CC nº 2501

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	PERIODOS	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	226 535,36	235 200,00
Pagamentos a fornecedores	136 856,44	279 563,66
Pagamentos ao pessoal	202 501,72	142 586,14
Caixa gerada pelas operações	-112 822,80	-186 949,80
Outros recebimentos/pagamentos	10 944,77	13 660,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-101 878,03	-173 289,64
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Doações	110 134,32	280 906,27
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	110 134,32	280 906,27
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	8 256,29	107 616,63
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	188 191,39	251 441,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	230 817,94	188 191,39

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros.

Maria de Conceição Antunes
CC nº 2501

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Instituto Mais Liberdade.

Sede social: Avenida da Boavista, nº 3265 Edifício Oceanus, sala 3.3, 4100- 137 Porto, concelho e distrito do Porto.

Natureza da atividade: A Associação tem a natureza de direito privado sem fins lucrativos e é constituída por livre iniciativa da sociedade civil, sendo independente e apartidária.

A Associação tem por fim e objeto a promoção, a defesa e a divulgação das liberdades económica, política e individual, bem como dos demais valores da democracia liberal e, em geral, da cidadania, fomentando a instituição de políticas públicas e formas de agir que contribuam para o desenvolvimento do país e para a valorização da liberdade.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF- ESNL) prevista pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto- Lei nº 98/2015, de 2 de Junho.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo

Internacional Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Derrogação das disposições do SNC/Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aquelas informações financeiras.

De igual forma, não foram alteradas as políticas contabilísticas nem feitas alterações nas estimativas contabilísticas ou erros.

2.3. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Entidade e no regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, de uma forma consistente de período para período, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos, que não aumentem a sua vida útil, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas são inicialmente escriturados pelos respetivos valores de aquisição, que são os justos valores das retribuições dadas por eles, incluindo despesas de transação, deduzidos de eventuais perdas de imparidade acumuladas.

O valor registado na rubrica investimentos financeiros refere-se aos pagamentos obrigatórios para o Fundo de Compensação Salarial (FCT).

3.3 Inventários

Não se aplica.

3.4 Ativos Financeiros

3.4.1. Clientes e outras contas a receber

As dívidas de terceiros são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), diminuído de eventuais perdas de imparidade, de modo a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

São reconhecidos em devedores por acréscimos de rendimentos todos os rendimentos que devam ser reconhecidos no próprio período, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja receita só venha a ocorrer em períodos posteriores.

3.4.2. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existam limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, com expressão no “passivo corrente”.

3.5. Estado e Outros Entes Públicos

Nesta conta são registados os impostos ou taxas a pagar ou a receber do Estado, das Autarquias Locais e de outros entes públicos.

3.6. Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

3.7. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumam.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transação incorridos, e, subsequentemente, ao custo amortizado, com base no método do juro efetivo.

3.7.1. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação ou cancelamento das dívidas.

São reconhecidos em credores por acréscimos de gastos todos os gastos que devam ser reconhecidos no próprio período, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a ocorrer em períodos posteriores.

3.8. Subsídios e Doações

O Instituto Mais Liberdade reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor, quando existe uma certeza razoável de que o subsídio venha a ser recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

Os subsídios e doações recebidos são para financiar a atividade operacional e registados em resultados e quando são recebidos para fins específicos são registados no Capital Próprio e reconhecidos em Resultados sempre que esses são realizados.

3.9. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo ao recebimento de quotas dos associados do Instituto Mais Liberdade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O Reconhecimento de rédito de uma prestação de serviços, quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- a) A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- b) Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade associados à transação fluam para a entidade;

- c) A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- d) Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o desfecho da transação que envolva a prestação de serviços não possa ser estimado com fiabilidade, o rédito somente deve ser reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

As quotas, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários são rendimentos não sujeitos a IRC de acordo com o nº 3 do artigo 54º do CIRC, pelo que não devem ser relevados nem na declaração modelo 22 nem no anexo D da declaração modelo 22, por não serem rendimentos sujeitos ou isentos.

3.10. Gastos e perdas

Os gastos e perdas são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos e passivos, se se qualificarem como tal.

3.11. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, e eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subseqüentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período

seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Durante o exercício de 2023, o número médio de pessoal ao serviço da Instituição foi de 5 pessoas.

3.12. Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Instituto Mais Liberdade, com impacto no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

3.13. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Associação. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.14. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceite em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das

demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.15. Imposto

O Instituto Mais Liberdade é uma Associação Sem Fins Lucrativos, de acordo com o Artigo 1º dos Estatutos da Associação. Assim sendo, poderá beneficiar de isenção relativamente aos rendimentos que estão diretamente relacionados com a sua atividade, desde que se verifiquem os requisitos no nº 2 do artigo 11º do CIRC e que está de acordo com a artigo 3º dos Estatutos da Associação.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Descrição	Saldo Final	Saldo Inicial
· Caixa	0,00	0,00
· Depósitos à Ordem	230 817,94	188 191,39
· Outros Depósitos bancários	0,00	0,00
TOTAL CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	230 817,94	188 191,39

Não existem saldos bancários cativos, dados como garantia.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

As amortizações são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Ativos Intangíveis	Vida útil 2022	Taxa de Amortização
Programas de Computador	3	33,33%

Os elementos dos ativos intangíveis com vidas úteis finitas são amortizados pelo método da linha reta, durante um período de 3 anos.

Os ativos intangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Alien/Reg	Saldo Final
Ativos Fixos Intangíveis				
· Programas de Computador	1 100,35	1 043,47		2 143,82
TOTAL	1 100,35	1 043,47		2 143,82

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Depreciações de Ativos Fixos Intangíveis				
· Programas de Computador	152,81	714,54		867,35
	152,81	152,81		867,35
QUANTIA ESCRITURADA	947,54	867,35		1 276,47

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ativos Tangíveis	Vida útil 2022	Taxa de Amortização
Equipamento Administrativo	3-6	16,67%-33,33%

ATIVO BRUTO:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Alien/Reg	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis				
· Equipamento administrativo	504,85	0,00	0,00	504,85
TOTAL	504,85	0,00	0,00	504,85

DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis				
· Equip. Administrativo	84,14	100,97	0,00	185,11
	84,14	100,97	0,00	185,11
QUANTIA ESCRITURADA	420,71	100,97	0,00	319,74

7. RÉDITO

Descrição	2023	2022
Quotas	226 535,36	235 200,00
TOTAL	226 535,36	323 800,00

8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Descrição	2023	2022
Resultado antes de impostos	-5 557,99	59 717,76
Imposto corrente	128,31	44,65
Imposto sobre o rendimento do período	128,31	44,65
Tributações autónomas	128,31	44,65
Taxa efetiva de imposto	Sem significado	Sem significado

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Imposto s/Rend.Pes.Coletivas:		
Imposto estimado	0,00	0,00
Retenção na fonte	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	0,00	0,00
Retenção Imp. s/Rendimento	3 063,25	2 906,25
Imposto estimado	128,31	44,65
Contribuições para a Seg. Social	4 408,32	4 063,29
Fundos de compensação	27,10	67,10
TOTAL DO PASSIVO	7 626,98	7 081,29

9. GASTOS COM O PESSOAL

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 5.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
· Remunerações órgãos sociais	102 226,16	87 072,67
· Remunerações pessoal	62 677,02	47 010,50
· Encargos sobre remunerações	35 000,90	28 849,21
· Outros gastos	1 504,61	5 246,23
· Seguros acidentes trabalho	1 797,95	1 830,42
TOTAL	203 206,64	170 009,03

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

10.1. Informação por atividade económica:

A atividade do Instituto Mais liberdade resulta em 100% de operações inseridas no CAE (Rev. 3) - 94995 – Promoção, defesa e divulgação das liberdades.

10.2. Informação por mercado geográfico:

A atividade do Instituto resulta em 100% de operações realizadas no mercado interno.

10.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos correntes, conforme quadro seguinte:

Descrição	Quantia bruta	Imparidade acumulada
Ativo corrente:		
.Outros ativos correntes	61 960,75	0,00
Outros acréscimos de proveitos	22 243,42	0,00
Devedores e Credores	39 717,33	0,00
Regularizações de Donativos		0,00
Passivo corrente:		
.Outros passivos correntes	27 757,68	0,00
Credores por acréscimos de gastos	27 754,78	0,00
Devedores e Credores	2,90	0,00

Em 2022, existiram donativos os quais o Instituto apenas conseguiu faturar em 2023. Situação idêntica se verificou em 2023 com donativos a serem faturados em 2024. Apesar destes casos terem acontecido, foi um valor muito inferior ao do ano passado, reflexo do esforço de melhorar o processo a assegurar sempre a correta e atempada faturação de todos os donativos.

10.4. Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	206 457,73	0,00	59 673,11	266 130,84
Outras variações nos capitais próprios	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Exercício	59 673,11	59 673,11	-5 686,30	-65 359,41
Total	266 130,84	59 673,11	53 986,81	260 444,54

10.5. Outras divulgações

- A Direção informa que o Instituto não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.
- A Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no período findo em 31 de Dezembro de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
· Trabalhos Especializados	15 880,87	15 776,86
· Publicidade e propaganda	19 566,93	174 098,80
· Honorários	16 896,35	18 318,80
· Outros serviços especializados	3 400,00	2 200,00
· Livros e docum. Técnica	0,00	0,00
· Ferramentas e Utensílios	40,00	12,50
· Material Escritório	358,58	2 231,10
· Artigos para oferta	0,00	745,23
· Deslocações e estadas	49 009,25	32 488,70
· Transporte de mercadorias	2 119,29	1 585,40
· Outros eventos	7 297,20	5 971,89
· Rendas e alugueres	6 273,15	5 306,50
· Comunicação	860,03	48,01
· Seguros	0,00	12,99
· Contencioso e notariado	543,31	0,00
· Despesas de representação	164,19	446,54
· Limpeza, higiene e conforto	0,00	7,82
· Outros serviços	14 427,05	22 312,52
· Outros serviços de apoio para projeto/atividades.	0,00	0,00
TOTAL	136 836,20	281 563,66

11.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Gastos a reconhecer		
· Seg. Acidentes de trabalho	369,26	370,13
· Centralmed	438,10	416,99
TOTAL	807,36	787,12

11.3. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, no período de 2023, os seguintes subsídio e doações:

Descrição	2023	2022
· Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
· Doações	110 134,32	282 906,27
TOTAL	110 134,32	282 906,27

As doações recebidas foram atribuídas para financiar a operação da atividade corrente do Instituto e como tal são registadas em resultados.

11.4. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
· Descontos pp obtidos	0,00	0,00
· Rendim.e ganhos nos restantes ativos financeiros	25,00	0,27
TOTAL	25,00	0,27

11.5. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
· Impostos	108,05	2 579,14
· Outros	1 286,27	4 000,00
TOTAL	1 394,32	6 579,14

12. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não se verificaram quaisquer acontecimentos subsequentes ao fecho das contas em 31 de dezembro de 2023 que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício. Após a data do balanço e, apesar dos impactos a nível mundial, a nossa conjuntura mantém-se adversa. É, no entanto, sua convicção de que os impactos não vão afetar a continuidade da Entidade.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão por parte da Direção Executiva em 29 de Abril de 2024.

O Contabilista Certificado

Marie da Conceição Monteiro
CC n.º 2501

A Direção executiva



(André Pinção Lucas)



(Filipa Osório)

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Caros Associados,

Compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Direção do Instituto Mais Liberdade (o Instituto), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Acompanhámos a atividade do Instituto tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- ▶ Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- ▶ Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes ao Instituto ou por ele recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- ▶ Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- ▶ Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados do Instituto;
- ▶ Confirmámos que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- ▶ Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e dos Estatutos;
- ▶ Cumprimos as demais atribuições constantes da lei e dos Estatutos.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos da Direção e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

Realizamos uma auditoria às contas, tendo emitido, nesta data, o correspondente Relatório de Auditoria sem reservas e sem ênfases.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Boavista, 36, 3º
4050-112 Porto
Portugal

Tel: +351 226 002 015
Fax: +351 226 000 004
www.ey.com

Parecer do Fiscal Único

Procedemos à ação de fiscalização do, em resultado da qual somos de parecer que:

- O Relatório de Gestão do exercício de 2023, a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2023, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Porto, 30 de abril de 2024

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154
Registado na CMVM com o n.º 20160766

Instituto Mais Liberdade
Conselho de Curadores
Parecer sobre as contas de 2023

Na sua reunião de 29 de Abril de 2024 o Conselho de Curadores apreciou o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2023 que foi preparado e apresentado pela Direção, bem como o Parecer do Fiscal Único, que se anexam.

Após discussão entre os seus membros, e de acordo com o artº 14º dos Estatutos foi decidido por unanimidade propor à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e das Contas de 2023 tal como apresentadas pela Direção.

O Conselho de Curadores discutiu ainda a atividade do exercício e deliberou fazer a seguinte proposta à Assembleia Geral:

- (1) Que aprove um voto de louvor à Direção pela forma como conseguiu densificar a sua intervenção na vida pública nacional, conseguindo em muitas dos eixos programáticos ir além das métricas estabelecidas;
- (2) Regozijar-se e agradecer à Direção pelo desenvolvimento dos diferentes programas, com especial relevo para a Exposição do 25 de Novembro que envolveu mais de 200.000 alunos e 250 escolas, o +Factos que ganhou estatuto de referência na análise de dados públicos, o Campus da Liberdade que contou com mais de 150 jovens, que permitiram melhorar a visibilidade do Instituto + Liberdade no espaço público.
- (3) Agradecer a todos os associados que com a sua adesão têm tornado possível o desenvolvimento do projeto, bem como aos parceiros nacionais e internacionais que têm apoiado a concretização das nossas iniciativas
- (4) *Last but not the least*, agradecer mais uma vez aos muitos voluntários que, de formas diversas, apoiaram a Direção e a atividade do Instituto ao longo do exercício de 2023; temos consciência que o seu contributo é essencial para o ambicioso programa de promoção das Liberdades e da melhoria da literacia financeira da Sociedade.

Porto, 29 de Abril de 2024



Carlos Moreira da Silva